



Roksan Caspian M2 + Monitor Audio BX 5 Uma boa sinergia!



Descrição técnica

As colunas BX 5 estão integradas na gama de entrada da Monitor Audio, mas não se deve tomar este facto no sentido pejorativo, antes pelo contrário, pois este modelo de chão, com duas vias e meia, oferece um desempenho muito pouco habitual para este nível de preços. Não são perfeitas nem isentas de crítica, como veremos, mas conseguem resultados, em alguns aspectos, muito acima do que seria legítimo esperar.

Com uma construção de bom nível, este modelo apresenta um aspecto elegante com dimensões muito aceitáveis e pouco exigentes em termos de área envolvente, embora gostem de ter o seu espaço, ou não fossem do tipo ventilado; com dois pórticos, por sinal. A série BX tira partido do conhecimento e desenvolvimento da marca e utiliza grande parte da tecnologia aplicada nas gamas mais evoluídas, como a RX, por exemplo; refiro esta série em particular por

Pronto, aconteceu outra vez! Pela segunda vez consecutiva, voltei a substituir o meu sistema, quase integralmente, pela solução proposta no presente texto. Este tipo de abordagem, conforme referi no meu teste anterior, acarreta algumas desvantagens, uma vez que se perdem certas referências, mas também apresenta aspectos positivos, como o facto de ser uma solução completa, que poderá ser a base do sistema duma pessoa que esteja a começar ou que pretenda mudar; claro que a vantagem só se verifica, obviamente, caso a combinação seja bem conseguida, como é o caso, uma vez que os componentes acabaram por revelar uma boa sinergia.

me lembrar de um teste que realizei ao modelo RX 6, há cerca de um ano, sensivelmente. Muitos dos aspectos, físicos e auditivos que referi na altura ajustam-se com propriedade a este modelo.

A estabilidade desta unidade, de tamanho reduzido, é aumentada graças à utilização de uma placa que é aparafusada à base, tornando a área de sustentação mais ampla. No que respeita ao seu desempenho, beneficia de compartimentos separados para cada um dos altifalantes de médias-baixas e baixas frequências. Em vez da habitual configuração em paralelo, por questões de transparência a Monitor Audio reservou um altifalante para médias-baixas frequências e um segundo altifalante exclusivo para as frequências mais baixas, com um corte nos 400 Hz. Na passagem para os agudos, o corte do *crossover* surge aos 3,2 kHz, dando início ao funcionamento do *tweeter* dourado, com cúpula cerâmica



C-Cam (Ceramic-Coated Aluminium/Magnesium); este material, desenvolvido pela marca, caracteriza-se por ser muito leve e ter uma enorme rigidez, permitindo a reprodução das altas frequências até aos impressionantes 35 kHz. Os cones dos outros dois altifalantes utilizam o mesmo material na sua construção, garantindo-lhes uma enorme rapidez de resposta e uma baixa deformação. Todas as unidades estão desacopladas do painel frontal e são fixadas, através de um parafuso central, à parte de trás da coluna, contribuindo, simultaneamente, para aumentar a rigidez da caixa e evitar colorações sonoras indesejadas. O painel frontal, para além da grelha, de fixação magnética, conta ainda com um pórtico *bass-reflex*, do tipo HiVe (High Velocity); este género de pórtico apresenta pequenos sulcos para que o escoamento de ar seja mais rápido e menos turbulento, proporcionando graves mais rápidos e controlados.

O painel posterior, para além de dois pares de terminais dourados, que permitem a bicablagem, dispõe igualmente de um segundo pórtico *bass-reflex*, igual ao outro, concorrendo para uma maior versatilidade de colocação das colunas.

A gama de frequências estende-se entre os 37 Hz e os 30 kHz; a sensibilidade, considerável, é de 90 dB; a impedância nominal é de 8 Ohm; o *tweeter* e os *woofers* têm um diâmetro, respectivamente, de 25 mm e 140 mm; as dimensões são: 850×166×248 (A×L×P); o peso é de 12 kg.

O leitor de CD's e o amplificador, ambos da série Caspian, apresentam um ar de família agradável, sólido e elegante, graças, essencialmente, aos seus painéis frontais simples e desimpedidos. O mecanismo de transporte do leitor de CD's está colocado em cima do mostrador, ao centro do painel, e divide este em três áreas: central e laterais. Em cada um dos lados existem três botões, apenas. Abrir gaveta, parar e iniciar/suspender leitura são as funcionalidades permitidas pelos botões do lado esquerdo, enquanto que os do lado direito permitem o recuo, avanço e informações temporais relacionadas com o disco e as respectivas músicas. No painel posterior, para além de um terminal para ligação do chassis à terra, existem duas saídas analógicas (RCA e balanceadas XLR),

três digitais (óptica Toslink, balanceada AES/EBU e coaxial RCA) e a ficha para o cabo de alimentação destacável.

O comando remoto RMX-108, programável e mais não sei o quê, é outra verdadeira mais-valia deste conjunto, pois permite operar tanto o leitor de CD's como o amplificador, tudo com enorme facilidade. A qualidade dos componentes, a placa única do circuito, o desacoplamento do mecanismo de leitura e os transformadores individuais dedicados para os filtros analógicos e o andar de saída, o relógio de elevada precisão, construído com especificações rigorosas, entre outros, concorrem para o elevado nível qualitativo que o M2 apresenta.

Eis algumas das suas características técnicas:

formatos compatíveis: CD, CD-R e CD-RW;
distorção harmónica: inferior a 0,0015%;
relação S/N: 105 dB;
separação entre canais: superior a 100 dB (1 kHz e 20 kHz);
conversão: D/A Burr-Brown PCM1798 Advance Segment;
resolução/amostragem: 24 bit/192 kHz;
jitter: inferior a 130 psec;
peso: 10 kg.

O aspecto do amplificador Caspian M2 é quase uma réplica do leitor de CD's, à excepção dos dois botões laterais, de

TESTE Roksan Caspian M2 + Monitor Audio BX 5



dimensões generosas e acabamento cromado, que servem para selecção de entrada e controlo de volume, respectivamente; o controlo remoto duplica estas funcionalidades.

O painel posterior dispõe de fichas RCA douradas, de boa qualidade, dedicadas às seis entradas permitidas, e duas saídas, uma do circuito de gravação e outra para configurações de multi-amplificação ou saída para *subwoofer*; a entrada de CD dispõe de um *switch* para comutar entre fichas RCA e XLR. Uma das entradas de linha pode ser transformada, a pedido, em entrada de gira-discos.

O desenho simétrico para os dois canais, a alimentação separada das secções de pré-amplificação e potência, com transformadores toroidais específicos, de 60 VA e 360 VA, respectivamente, e a qualidade global dos componentes utilizados garantem a este amplificador um desempenho impressionante, muito para além do que seria expectável. A potência de saída é de 85/125 W, sobre 8/4 Ohm, respectivamente; a capacidade de corrente é de 60 A, pico-a-pico; a resposta em frequência situa-se entre 1 Hz e 90 kHz; o ganho global é de 40 dB (9,3 dB na pré-amplificação e 30,7 dB na amplificação de potência); a relação sinal/ruído é de 108 dB (500 mV); e tudo isto pesa 13 kg. O acabamento destes dois aparelhos pode ser em preto ou em alumínio natural escovado e a sua construção apresenta um bom nível qualitativo.

Crítica auditiva

Por motivos de ordem pessoal a calendarização deste teste não foi muito benéfica mas, por razões editoriais, acabei por fazê-lo e com um ritmo um bocado acelerado. Gosto de ficar com os equipamentos a rodar durante um tempo

sem ser com a preocupação de os analisar, de me ir habituando a eles naturalmente, como se fossem aparelhos acabados de adquirir. Neste caso específico não houve tempo para isso e a minha análise recai, exclusivamente, neste sistema, pois não tive disponibilidade para cruzar os vários elementos com o meu sistema para ter um conhecimento mais concreto de cada um. Inclusivamente, acho que os cabos balanceados Madrigal HPC acabaram por concorrer, em certa medida, para uma secura tonal da gama média; não acho que fossem os únicos responsáveis mas, do conhecimento que tenho deles, fiquei com essa ideia. Como não consegui substituí-los, em tempo útil, fiz todo o teste com eles entre o leitor de CD's e o amplificador, e utilizei os Siltech MKII na ligação às colunas.

Este sistema conseguiu surpreender-me sobremaneira. O seu desempenho ficou muito acima daquilo que esperava - canta e encanta. A entrada das guitarras, quase gloriosa, cheia de presença e vigor, em *Friday Night in San Francisco* (Philips), com as cordas tensas e uma enorme vivacidade, muita alegria e grande capacidade informativa e comunicativa, deixou-me muito bem impressionado, ou antes, meio embasbacado, porque não estava à espera de uma reprodução deste nível. Não é uma obra muito complexa nem contém grandes cargas instrumentais, mas apresenta uma certa dificuldade, que este sistema conseguiu ultrapassar com enorme à-vontade. O dedilhar preciso, a rapidez, a transparência e o nível de detalhe foram extremamente cativantes; esta sonoridade ajustou-se maravilhosamente bem a este sistema.

A imagem estéreo é de muito bom nível, aliás acho que é um dos pontos fortes deste sistema. A percepção e inteligibilidade do programa musical também são muito bem conseguidas, alicerçadas numa sonoridade rápida e bem articulada. Como estava numa onda de vozes femininas poderosas, passei para Tina Turner, em *Do What You Do*, que teve uma boa entrada, graças a um grave com bom peso e bem articulado, melhor que na audição anterior, em que se verificou algum arrastamento. A voz soou mais próxima daquilo a que estou habituado, o que tem de considerar-se natural em face da diferença de preços entre o meu sistema habitual e este tenha perdido algum corpo, também. Em *In Your Wildest Dreams*, o palco sonoro apresentou-se bem espriado, solto e fluido, tendo faltado apenas um pouco de profundidade para ter níveis fantásticos; a facilidade de leitura do palco sonoro é simplesmente incrível.

Continuando numa toada mais enérgica, passei para *I Can't Year You No More*, de Russ Ballard. A sensação de energia e vivacidade, com bom ataque e espontaneidade, está toda lá, e gostei bastante, de uma maneira geral, desta audição, embora o baque da bateria e a sensação forte da pele percutida no início da música não tivessem sido tão intensos. Por outro lado, apreciei sobremaneira o timbre metálico do tubo que se ouve em *The Fire Still Burn*, que foi reproduzido com uma grande e agradável presença e de forma muito credível.

Com *Be Still My Beating Heart*, de Sting, uma gravação da Mobile Fidelity de melhor qualidade, a que o sistema foi sensível, o palco revelou-se de muito bom nível, embora a profundidade seja a característica menos bem conseguida. Fluido, solto, articulado, com muito boa focagem e de uma enorme transparência. A precisão da focagem, o nível de detalhe oferecido, a intensidade e envolvimento musical foram muito bem conseguidos em *History Will Teach Us Nothing*, a minha preferida do disco *Nothing Like the Sun*. Neste disco, com uma boa gravação, as qualidades do conjunto fazem-nos crer que estamos a ouvir um sistema de um nível bem acima.

A música *There for Me*, de Sarah Brightman e Jose Cura, também me deixou muito bem impressionado, pela grandiosidade do palco e pela enorme presença das vozes. Por outro lado, todas as partes instrumentais da orquestra foram bem identificadas. *En Aranguez com Tu Amor* também se revelou uma audição impressionante, tornando difícil de acreditar que no final deste sistema se encontra um par de colunas de entrada de gama. Nesta música, a guitarra talvez soasse ligeiramente metálica, mas por tudo o que estas colunas oferecem, a este nível de preços, merecem uma fortíssima recomendação.

A reprodução de *Pinta, Nina e Santa Maria*, de Vangelis, apesar de não ter a imensidão oceânica e até nem uma certa tranquilidade que se desprende desta música, acabou por ser um bom momento auditivo e muito agradável, pelo nível informativo, pela facilidade de leitura e pela fluidez do palco sonoro, este sim, perfeitamente líquido.

Claro que não podia deixar passar a oportunidade de ouvir a Sinfonia n.º 3, de Górecki (Philips). A imagem estéreo foi excelente, surpreendeu mais pela facilidade e transparência da leitura musical que pela emotividade. A audição de *Adagio*, de Albinoni (Philips), embora com características muito próximas da anterior, já foi mais conseguida, com um grau maior de serenidade e envolvimento. Esta música, por sinal, ouvi-a duas vezes seguidas: a primeira a um nível de 4,5 e a segunda a 3,5, sensivelmente. Apreciei mais a segunda, devido a uma sonoridade mais suave e agradável que não perdeu nenhuma das qualidades informativas; a um nível mais elevado, as colunas podem soar menos suaves. A abertura de *O Barbeiro de*

Sevilha, de Rossini (op. 3), outra gravação de boa qualidade, foi uma audição mais agradável, com uma sensação rítmica muito rápida, uma correcção tímbrica mais bem conseguida e um palco sonoro generoso e muito fluido. Por falar em fluidez, acho que o piano da Sonata n.º 3, de Chopin, ganhou vida e quase dava para ver as teclas a deslocarem-se num movimento preciso, revelando bem a capacidade de focagem deste sistema; faltou um pouco de corpo e dimensão para ser completamente realístico.

As colunas BX 5 têm recebido bastantes louros por parte da crítica especializada, em especial a inglesa, que gosta de puxar um pouco pelos seus produtos, mas sou obrigado a reconhecer que têm características muito para além do que seria legitimamente ex-

pectável para este nível de preços. A sua excelente relação qualidade/preço contribui para baixar significativamente o orçamento desta solução sem comprometer demasiado. Qualquer um destes três componentes me parece uma boa solução por si só, e fiquei com uma enorme curiosidade sobre o leitor de CD's, mas a sua combinação acaba por ser muito bem sucedida e merece uma audição atenta, bem como uma forte recomendação.

Leitor de CD's Roksan Caspian M2

Preço: 2205,00 €

Amplificador integrado Roksan Caspian M2

Preço: 2205,00 €

Colunas Monitor Audio BX 5

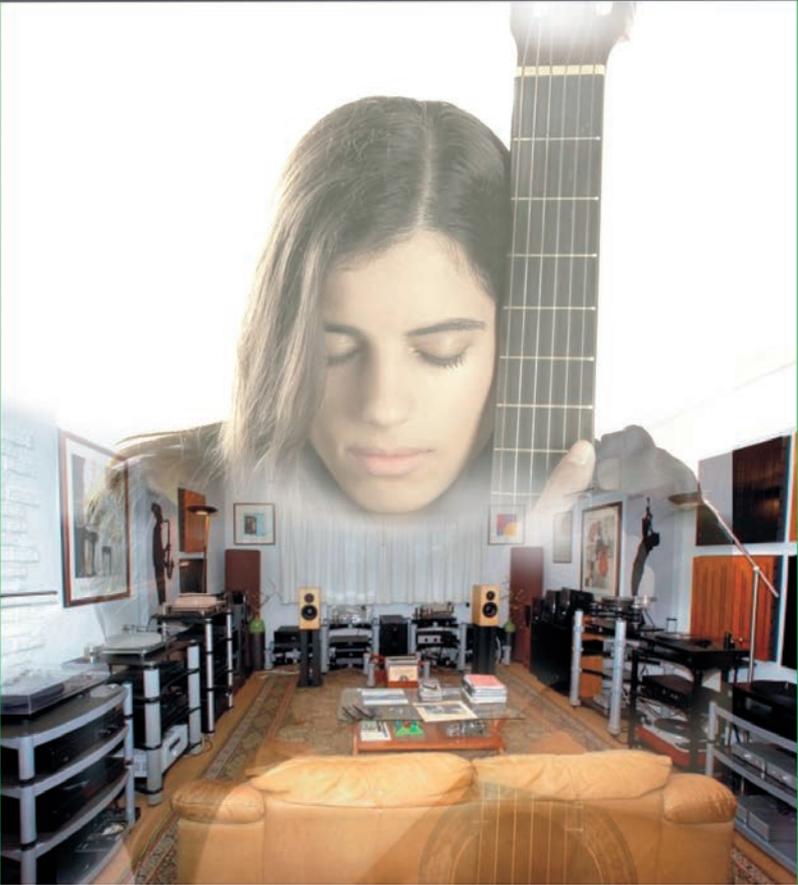
Preço: 665,00 €

Representante: Delaudio

Telefone: 21 843 64 10

Web: www.delaudio.pt

Audio team ..
Comércio de som e imagem, Lda.



pelo prazer de ouvir música
www.audioteam.pt tel: 217649532